ENTRE O PARAÍSO TURÍSTICO E A VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM SÃO FÉLIX DO TOCANTINS

BETWEEN TOURISTIC PARADISE AND SOCIAL VULNERABILITY: EXPERIENCE REPORT OF A DENTAL STUDENTS' EXTENSION INITIATIVE IN SÃO FÉLIX DO TOCANTINS

Hâmylle Lauanne Souza Amaral de Oliveira[1], Waditon Coutinho de Sousa[1], Angeline Nepomuceno Guimarães[1], Matheus Henrique Reges Carneiro[1], Pablo Kesley Montelo Rios[1], Esther Tavares de Melo[1], Maria Luiza Silva Costa[1], Raquel Ludmilla Damaso Costa[1], Poliana Miranda de Jesus[1], Maria Eduarda Knupp da Silva[1], Marcelo da Luz Silva Lima[2], Fernanda Guzzo Tonial[2], Christiane Colombo da Silva[2], Maria Tereza Ribas Sabará[2].

1. Acadêmicos do curso de Odontologia da Afya Palmas.
2. Professor do curso de Odontologia da Afya Palmas. E-mail: maria.sabara@afya.com.br

Eixo Temático: 01 - Saúde

RESUMO

Introdução: A região do Jalapão, no estado do Tocantins, destaca-se por sua relevância turística, em um contexto marcado por vulnerabilidades sociais e barreiras de acesso aos serviços de saúde enfrentadas por populações locais. Nesse cenário, projetos de extensão universitária constituem importante estratégia para ampliar ações de atenção à saúde e, simultaneamente, contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Odontologia em ações de assistência odontológica e promoção da saúde realizadas durante a Expedição SOMAR 2026, no município de São Félix do Tocantins. **Descrição da Experiência:** A experiência foi desenvolvida em três etapas durante o primeiro semestre letivo de 2026: gincana solidária para arrecadação de insumos e seleção das equipes participantes, organização e preparação da estrutura para os atendimentos na Unidade Básica de Saúde, e realização das ações clínicas e educativas na população local. Considerando a infraestrutura e as necessidades identificadas, foram realizados 188 atendimentos odontológicos distribuídos entre triagem, profilaxia, aplicação de fluoretos, selante de fóssulas e fissuras, restaurações além de atividades educativas e distribuição de kits de higiene bucal na Escola Municipal Cantinho do Céu. **Conclusão:** A experiência evidenciou a contribuição da extensão universitária para a ampliação do acesso a ações de saúde bucal em comunidades com barreiras de acesso aos serviços. No âmbito formativo, a imersão favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico diante das condições locais, da capacidade de adaptação, da empatia e da compreensão da prática odontológica humanizada e socialmente comprometida, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Serviços de Saúde Comunitária; Assistência Odontológica; Populações Vulneráveis.

ABSTRACT

Introduction: The Jalapão region, located in the state of Tocantins, Brazil, is recognized for its tourism relevance, within a context marked by social vulnerabilities and barriers to healthcare access faced by local populations. In this scenario, university extension projects represent an important strategy for expanding healthcare initiatives while simultaneously contributing to students' academic and professional development. **Objective:** To report the experience of dental students participating in dental care and health promotion activities during the SOMAR Expedition 2026 in the municipality of São Félix do Tocantins, Brazil. **Experience Description:** The experience was conducted in three stages during the first academic semester of 2026: a solidarity campaign aimed at collecting supplies and selecting the participating teams; organization and preparation of the facilities for dental care at the local Primary Health Care Unit; and implementation of clinical and educational activities for the local population. Considering the available infrastructure and the identified needs, 188 dental visits were provided, including dental screening, prophylaxis, fluoride application, pit-and-fissure sealants, and restorative procedures. Educational activities were also conducted, and oral hygiene kits were distributed at Cantinho do Céu Municipal School. **Conclusion:** The experience highlighted the contribution of university extension activities to expanding access to oral healthcare in communities facing barriers to health services. From an educational perspective, the immersion experience fostered the development of clinical reasoning in response to local conditions, adaptability, empathy, and an understanding of humanized and socially responsible dental practice, in alignment with the principles of the Brazilian Unified Health System (SUS).

Keywords: Oral Health; Community Health Services; Dental Care; Vulnerable Populations.

INTRODUÇÃO

O acesso aos serviços odontológicos constitui componente relevante da atenção integral à saúde e pode repercutir na qualidade de vida dos indivíduos. Entretanto, desigualdades sociais e territoriais ainda representam importantes barreiras à utilização desses serviços, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade. No contexto da Atenção Primária à Saúde, ampliar o acesso à assistência odontológica e desenvolver estratégias que considerem as necessidades específicas das comunidades são aspectos importantes para a promoção da equidade em saúde bucal.[1]

Além da assistência clínica, ações de promoção da saúde bucal desempenham papel relevante na prevenção de agravos e na adoção de comportamentos favoráveis à saúde. Intervenções direcionadas à mudança de comportamento têm sido utilizadas na promoção da saúde bucal de crianças e adolescentes, com diferentes estratégias educativas e assistenciais.[2] Em populações infantis que vivenciam condições de vulnerabilidade, intervenções bem-

sucedidas têm sido associadas a abordagens educativas, individualizadas e sensíveis ao contexto sociocultural, bem como à articulação entre profissionais de saúde, famílias, escolas e comunidade.[3]

Nesse cenário, a extensão universitária constitui uma estratégia de aproximação entre universidade e sociedade, possibilitando articular formação acadêmica, promoção da saúde e atuação diante das necessidades da comunidade. A literatura reconhece a extensão universitária como estratégia para a promoção da saúde e como ferramenta para o desenvolvimento profissional dos estudantes.[4] Na formação Odontológica, experiências em diferentes cenários de aprendizagem podem contribuir para a compreensão da integralidade do cuidado e para uma formação pautada na humanização da assistência.[5]

Nessa perspectiva, a Expedição SOMAR, promovida pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (Tocantins) constitui uma iniciativa extensionista voltada à aproximação entre a formação universitária e as necessidades das comunidades atendidas, por meio da participação de estudantes e docentes em ações assistenciais, educativas e de promoção da saúde. Em sua edição de 2026, a Expedição foi realizada no município de São Félix do Tocantins, localizado na região do Jalapão, território reconhecido por sua expressiva atividade turística, mas que apresenta características territoriais e assistenciais que podem dificultar o acesso regular da população aos serviços de saúde. No âmbito da Odontologia, a experiência possibilitou aos estudantes atuar em condições distintas daquelas vivenciadas no ambiente clínico universitário, demandando capacidade de adaptação, raciocínio clínico e atenção às necessidades individuais e coletivas da população.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de Odontologia nas ações de assistência odontológica e promoção da saúde realizadas durante a Expedição SOMAR 2026, no município de São Félix do Tocantins.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A Expedição SOMAR 2026 foi desenvolvida como uma ação de extensão universitária da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas, envolvendo estudantes e docentes de diferentes cursos da área da saúde, com destaque para os cursos de Medicina e Odontologia. As atividades foram organizadas em etapas sequenciais, compreendendo o planejamento e a mobilização acadêmica, a preparação da estrutura assistencial no município e a realização das ações clínicas e educativas.

Planejamento, arrecadação e seleção dos participantes

A etapa preparatória ocorreu entre fevereiro e abril de 2026 e incluiu uma gincana solidária destinada à mobilização da comunidade acadêmica, à arrecadação de insumos para as ações da Expedição e à seleção das equipes participantes. Os estudantes organizaram-se em equipes de quatro integrantes e desenvolveram estratégias de mobilização por meio de redes sociais, ações em escolas e articulação de redes de apoio para arrecadação de kits de higiene pessoal e bucal, produtos de cuidados femininos, medicamentos e doações financeiras, além do incentivo à doação de sangue. Ao final da gincana, as equipes com maior pontuação foram selecionadas para participar da etapa presencial da Expedição.

A mobilização resultou na arrecadação de mais de sete mil medicamentos, além dos demais insumos destinados às diferentes ações desenvolvidas durante a Expedição. Os materiais foram previamente organizados para transporte e posterior utilização ou distribuição no município.

Preparação da estrutura assistencial

Em 23 de abril de 2026, estudantes e docentes deslocaram-se para São Félix do Tocantins e realizaram o reconhecimento da Unidade Básica de Saúde (UBS) destinada aos atendimentos. Nessa etapa, foram organizados os materiais, os espaços assistenciais, os fluxos de atendimento e as escalas de trabalho.

Considerando a infraestrutura disponível, foram preparados dois espaços adicionais com equipamentos odontológicos móveis, além da cadeira odontológica fixa existente na unidade. Os materiais e insumos necessários aos procedimentos foram disponibilizados pela instituição de ensino, e os estudantes também utilizaram instrumentais odontológicos individuais previamente esterilizados.

Assistência Odontológica à comunidade

As ações assistenciais foram realizadas em 24 de abril de 2026 e contemplaram pacientes de diferentes faixas etárias da comunidade local. O fluxo de atendimento iniciou-se pelo acolhimento, anamnese e avaliação clínica, seguido do direcionamento dos pacientes para atendimento de acordo com as necessidades identificadas. As condutas foram definidas individualmente, sob supervisão docente, considerando as condições clínicas e os recursos disponíveis.

Foram realizadas orientações de saúde bucal, profilaxias, aplicação tópica de fluoretos, aplicação de selantes de fóssulas e fissuras e procedimentos restauradores. Em pacientes

infantis, quando indicado, também foram utilizados agentes cariostáticos para auxiliar no controle de lesões de cárie. Ao longo da ação, foram contabilizados 188 atendimentos odontológicos.

Ações de promoção da saúde bucal no ambiente escolar

No período vespertino, parte da equipe permaneceu nos atendimentos da UBS, enquanto outro grupo se deslocou à Escola Municipal Cantinho do Céu para desenvolver atividades de promoção da saúde bucal com estudantes do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental.

Foram realizadas atividades educativas abordando higiene bucal, técnica e frequência de escovação e cuidados para prevenção das doenças bucais, com linguagem e estratégias adequadas à faixa etária das crianças. As atividades foram acompanhadas da distribuição de kits individuais de higiene bucal. Considerando o conjunto das ações desenvolvidas durante a Expedição, foram distribuídos 702 kits de higiene bucal à população atendida.

Não foi realizada avaliação epidemiológica sistematizada dos escolares. Entretanto, necessidades de avaliação odontológica percebidas durante as atividades foram comunicadas ao cirurgião-dentista responsável pelo atendimento no município, visando favorecer a continuidade da assistência pela rede local de saúde.

CONCLUSÃO

A Expedição SOMAR 2026 proporcionou aos estudantes de Odontologia uma vivência prática fora do ambiente universitário, estimulando o raciocínio clínico, a adaptação, o trabalho em equipe e a humanização do cuidado. Para a comunidade, a ação promoveu a saúde bucal com 188 atendimentos, atividades educativas e a entrega de 702 kits de higiene, além de integrar iniciativas multiprofissionais de outras áreas.

Embora ações pontuais não resolvam gargalos estruturais, a experiência reforçou a importância da aproximação entre universidade e comunidade na formação de profissionais mais conscientes e humanos. Para maximizar esse impacto, é fundamental manter a iniciativa e articular o acompanhamento dos casos com a rede local de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Bastos LF, Hugo FN, Hilgert JB, Cardozo DD, Bulgarelli AF, Santos CMD. Access to dental services and oral health-related quality of life in the context of primary health care. Braz Oral Res. 2019 Aug 15;33:e018. doi: 10.1590/1807-3107bor-2019.vol33.0018. PMID: 31432923.

2.Peerbhay F, Mash R, Khan S. Effectiveness of oral health promotion in children and adolescents through behaviour change interventions: A scoping review. PLoS One. 2025 Jan 10;20(1):e0316702. doi: 10.1371/journal.pone.0316702. PMID: 39792864; PMCID: PMC11723560.

3.Balasooriyan A, Dedding C, Bonifácio CC, Lacroix RR, van Gelderen-Ziesemer KA, Gerritsen R, van der Veen MH. Successful Oral Health Interventions for Children Living in Vulnerable Circumstances - A Scoping Review. Int Dent J. 2025 Aug;75(4):100855. doi: 10.1016/j.identj.2025.100855. Epub 2025 Jun 30. PMID: 40591998; PMCID: PMC12271906.

4.Santana RS, Santana LS, Costa Neto M, Oliveira MA. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. Educ Real. 2021;46(2):e98702.

5.Vargas KF, Wuttke IC, Brew MC, Busato AL, Bavaresco CS, Moura FR. Formação humanizada em Odontologia: um olhar diferenciado para a subjetividade. Rev ABENO. 2020;20(1):33-43.